



Mandato 2013 - 2017

ATA N° 2

Aos catorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único:

Protocolo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia – Prorrogação

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC) — David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho, Idalina de Assunção Veríssimo e Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira.

Coligação Democrática Unitária (CDU) - João José Almeida Carpelho, Henrique Pinto Gonçalves, Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva.

Partido Socialista (PS) – Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira.

Coligação Partido Social Democrata — Centro Democrático Social (PSD/CDS) — João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediram a substituição nos termos da lei e do regimento, Diamantino António Caldeira Estanislau (CDU), Miguel de Oliveira Gonçalves (CDU) e José Fernando Nobre Palma (PS).

Tendo sido substituídos respetivamente por Isabel Maria Pena Tomás Quintas e Vanda Maria da Cruz Esteves.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia: A Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, a Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, O Tesoureiro, David Matias Marques, a Vogal, Pascale Célina Charlotte Lagneaux e o Vogal, Bento António Galheto Passinhas.

Deu-se início ao período de Antes da Ordem do Dia





Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da Assembleia.

O membro da Assembleia, João Pedro (PSD/CDS) apresentou um voto de pesar pelo falecimento de Eusébio da Silva Ferreira, que foi aceite e aprovado por unanimidade.

O mesmo membro da Assembleia apresentou ainda um voto de louvor pelo facto de Cristiano Ronaldo ter ganho "A Bola de Ouro", que foi aceite e aprovado por unanimidade.

Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O membro da Assembleia, João Carpelho em nome da Bancada da CDU, fez uma pequena observação sobre a forma como foi feita a convocatória para esta Assembleia, o que abonava a seu favor quando propuseram a revisão do regimento.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, perguntou a que se referia o eleito concretamente, já que o prazo que o regimento estipulava tinha sido cumprido.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) respondeu que, a lei dizia que a convocatória deveria ser feita por carta registada ou protocolo, o que não aconteceu.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que, tinha havido a confirmação da receção do *e-mail*, por parte dos eleitos.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) disse que, não tinha feito chegar aos serviços da Assembleia de Freguesia, a informação que queria ser convocado por *e-mail*.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves referiu que, o que o eleito tinha dito, era um preciosismo e se estava ali para levantar preciosismos, também ela tinha alguns para levantar.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) interveio para dizer que, no ano passado tinha sido entregue uma petição na Assembleia da República, por parte da Associação de Pais da Escola EB 2,3 de Azeitão, relativa ao problema das coberturas de amianto de toda a escola, assim como das canalizações, nomeadamente no escoamento de águas residuais e pluviais. Todos os grupos parlamentares tinham considerado urgente a recolocação das coberturas, mas tendo em conta que a maioria PSD/CDS na Assembleia da República a tinha recusado, referiu que, irá continuar-se com a cobertura de amianto.





Queria saber, se a Junta de Freguesia está ao corrente da situação e se foi ouvida na petição.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que, sempre que a Junta de Freguesia tem sido chamada para reuniões, quer da parte da Associação de Pais, quer da parte da direção da Escola, tem tomado posições de defesa por uma escola pública de qualidade em Azeitão. Esteve na petição, estará sempre ao lado da Associação de Pais, da direção da Escola, em todas as ações que entenderem empreender na defesa de uma escola pública de qualidade e sobretudo no concreto na substituição das coberturas da escola e ainda na construção de um pavilhão coberto.

O Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se havia mais alguma intervenção, por parte dos eleitos.

O membro da Assembleia, João Pedro (PSD/CDS) colocou algumas questões:

O que se passava com os campos de ténis de Casal de Bolinhos?

Qual a situação das instalações da EDP na Rua Poeta Sebastião da Gama, em Vila Nogueira de Azeitão?

Sobre as bombas de gasolina na Praça da República (Rossio), em Vila Nogueira, perguntou o que aconteceria a partir de agora?

Alertou que, na primeira rua à direita, quando se desce a Rua 9 de Abril em Vila Nogueira, havia um cabo elétrico que fazia faíscas e que estava em perigo de cair.

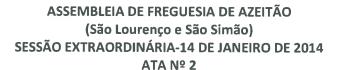
A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, à questão colocada sobre os campos de ténis de Casal de Bolinhos informou que, tinham sido abordados pelo Juventude Azeitonense para a exploração dos campos, no sentido de obterem mais alguma receita. Como os campos estavam completamente abandonados e o Juventude não tinha possibilidades financeiras para a sua recuperação, a Junta de Freguesia conseguiu arranjar dois empresários que ajudaram a recuperar os campos. Foi apresentada uma proposta de protocolo em 2012, mas como surgiram grandes problemas na direção da associação, desde essa altura os campos têm-se mantido desocupados. Informou que, o Dr. David Marques estava a reunir com as coletividades e posteriormente daria mais informação sobre qual a situação atual dos campos.

Relativamente às instalações da EDP disse que, o conhecimento que tinha era que a Câmara Municipal andava em conversações para ali ser feita uma rua de ligação. Acrescentou que, neste mandato ainda não soube mais nada.

Em relação às bombas da gasolina respondeu que, tal como já tinha dito na sessão anterior da Assembleia de Freguesia, já tinha perguntado à Câmara Municipal para quando seria o desmantelamento das bombas. Nessa altura e porque também um munícipe tinha levantado essa questão na Assembleia, voltou a questionar a autarquia. Sabe que, a Câmara Municipal já notificou o proprietário, mas agora terão que se cumprir os prazos para serem os serviços camarários a desmantelá-las.

Tomou nota da informação em relação ao cabo elétrico, para comunicar à EDP.







O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que, no documento que foi distribuído, a solicitar informação sobre a forma como se pretende o envio da convocatória e dos documentos para as sessões da Assembleia de Freguesia, deveria constar o nome do membro da assembleia e que depois no fim constava o nome da Presidente.

Pediu um esclarecimento em relação às opções de recebimento das convocatórias.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que, efetivamente faltava o nome do membro.

Em relação às opções do envio da convocatória e documentos disse que, os membros poderiam optar a forma de entrega. Lembrava o atraso na entrega da correspondência por parte dos Correios de Azeitão. Afirmou que, também não irá ser entregue por um funcionário da Junta de Freguesia nas casas dos eleitos, porque não havia funcionários para esse efeito e que não era a postura de nenhuma Assembleia de Freguesia, nem da Assembleia Municipal. Rematou dizendo que, cada um fará aquilo que entender.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves disse que, era lamentável essa decisão, pois embora a freguesia agora fosse maior, as distâncias também não eram assim tão grandes. Compreendia que, a nível da Câmara Municipal, cada um era do seu sítio e que a área era muito maior. Rematou dizendo que, a Junta de Freguesia deveria manter a mesma forma de distribuição que havia antes e que o regimento devia salvaguardar essas situações. Pensa que, o Executivo deverá ter o máximo cuidado, na marcação das Assembleias de Freguesias, marcando-as com a devida antecedência, para que os eleitos recebam as convocatórias atempadamente.

O membro da Assembleia, Vânia Teixeira (AC) apelou ao bom senso dos presentes, para que não fosse necessário imprimir toda a documentação, já que todas as pessoas têm endereço eletrónico, o que permitia uma análise dos documentos e posteriormente, se quisessem levantá-los em papel poderiam fazê-lo na Junta de Freguesia.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que, quem quisesse receber a documentação por *e-mail*, receberia por *e-mail*, se quisesse algum documento em papel, poderia informar a Junta de Freguesia e ir buscá-lo a qualquer das instalações da Junta de Freguesia. Se quisessem o envio por carta, seria enviada por carta, mas respeitando sempre os tempos da lei. Repetiu que, não será um funcionário a entregar as convocatórias na casa dos membros da Assembleia de Freguesia.

Não havendo mais intervenções por parte dos eleitos, o Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.





Intervenção do Público

O Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou, se alguém do público presente queria intervir.

Não havendo intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia de Freguesia avançou para a ordem de trabalhos.

Período da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos:

Ponto único:

Protocolo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia – Prorrogação

O Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou, se algum eleito queria pronunciar-se sobre o documento.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) referiu que, na proposta do protocolo era mencionado pela Presidente da Câmara Municipal de Setúbal que as áreas que agora passaram a ser competência própria da Junta de Freguesia, tais como as placas toponímicas, a sinalização vertical e os arruamentos pedonais, deixavam de ser protocolados, pelo que as verbas referentes a essas áreas deixavam de ser contempladas no futuro protocolo. Quer saber se houve um aumento da verba transferida, tendo em conta um acréscimo de competências que existem neste momento.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que, não houve aumento, o que vai haver é uma comparticipação do IMI para as Juntas de Freguesia, que ainda está a ser analisada pelas entidades competentes para o efeito (Câmara Municipal, Finanças, etc.).

O membro da Assembleia, Pedro Oliveira (PS) disse que, gostariam de saber em que medida é que o protocolo estava a ser executado e quais as dificuldades decorrentes, atendendo a uma intervenção que a Sra. Presidente teve na última reunião de Câmara em que foi uma voz crítica com o Executivo da Câmara, tendo sido uma das apoiantes deste Executivo, pois segundo tinha afirmado estão a colocar determinados entraves à gestão da Junta de Freguesia, com o não cumprimento do estabelecido.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que, ainda bem que o eleito tinha feito essa intervenção, porque assim ficaria a saber que era crítica quando tinha que ser. Acrescentou que, tinha sido crítica mas não em relação ao protocolo em



geral, tinha sido crítica em relação a uma questão em concreto, que era a questão da vinda da varredoura. Quis deixar bem claro, que a Junta de Freguesia não deixaria, que a Câmara Municipal gerisse uma máquina, quando deveria ser a Junta de Freguesia a geri-la. Disse ainda que, tinha tido uma postura solidária, porque no caso da Câmara ou outra Junta de Freguesia viesse a precisar da varredoura, prescindiria da sua deslocação, mas isso era a Junta de Freguesia que decidia e não outros a decidir. A postura que tinha tomado na Câmara era a que tomava sempre, que via que as coisas não estavam a ser cumpridas.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação do Protocolo de Delegação de Competências e o documento foi aprovado por unanimidade - 6 votos por parte do Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração*, 4 votos por parte da CDU, 2 votos por parte do PS e 1 voto por parte do PSD/CDS.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade (6 votos por parte do Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração*, 4 votos por parte da CDU, 2 votos por parte do PSD/CDS).

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e duas horas e quinze minutos.

Desta reunião se lavrou a presente ata, inserida em seis páginas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida

Azeitão, 14 de janeiro de 2014

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Dovid Geleia